

Educação Física: a importância do PIBID na formação e capacitação dos docentes frente a transformação da Educação Física Escolar.

Maria Elenice dos Santos Chaves Silva ¹
Jailton Cunha dos Santos Junior ²
Camilla de Lima Ferrão ³
Thaysa Mayara Souza Thomaz ⁴
Thayse Borges Costa ⁵
Maria Goretti da Cunha Lisboa ⁶

RESUMO

O presente artigo é resultado de um relato de experiência dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Educação Física - Licenciatura, da Universidade Estadual da Paraíba, localizada na cidade de Campina Grande - PB. Trata-se de um relato sobre as aulas práticas no período que estamos vivendo, devido ao desenvolvimento da Covid-19, a análise das metodologias utilizadas, dos planejamentos que são utilizados nas aulas de Educação Física, da diferente forma de interação e de como se deram os desdobramentos das atividades, dos retornos e dos resultados das aulas ministradas no contexto atual em que estamos vivendo. Além de adaptar as atividades ao novo cenário online de aulas, também foi necessário adaptar a metodologia utilizada, para que o alunado mantenha seu interesse, visto que grande parte, destes, não possuem dispositivo móvel ou internet de qualidade, como também material em casa para realizar as atividades propostas.

Palavras chaves: Educação Física, Educação, PIBID, Ensino.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem uma importância muito significativa na vida dos futuros docentes.

Considerando que “O período que compreende a formação acadêmica na universidade nem sempre corresponde a um envolvimento exclusivo dos estudantes com disciplinas curriculares e afazeres relacionados às mesmas.” (CLATES; GÜNTHER, 2015, p.54), o

¹ Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Estadual - UEPB, maria.elenice@aluno.uepb.edu.br;

² Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Estadual - UEPB, jailton.junior@aluno.uepb.edu.br;

³ Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Estadual - UEPB, camilla.ferrao@aluno.uepb.edu.br;

⁴ Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Estadual - UEPB, thaysa.thomaz@aluno.uepb.edu.br;

⁵ Graduada pelo Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual - UEPB;

Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual – UEPB;

Especialista em educação física escolar da Universidade Estadual, thayseborges.c@gmail.com.

⁶ Professor orientador: Doutora da Universidade Estadual - UEPB, gorettilisboa@servidor.uepb.edu.br.

PIBID traz esse envolvimento, enriquecendo o conhecimento dos estudantes que participam do programa, pois permite a vivência como docente, trazendo uma experiência do ambiente escolar.

Através da importância do PIBID na formação acadêmica de seus bolsistas, o projeto busca incentivar formandos na participação, assim como, demonstrar as atuações realizadas nas escolas municipais, na formação de crianças e adolescentes do ensino básico, tendo em vista o formato de aula que estávamos inseridos, Pandemia do COVID 19. Os bolsistas desenvolveram a cultura corporal através dos conteúdos dança, ginástica, esporte, lutas, brincadeiras e jogos com base na BNCC. Sempre enfatizando a criticidade através da reflexão e discussão do assunto, como também experimentar cada conteúdo passado, tendo o conhecimento aliado à vivência. Levando em consideração as condições ofertadas para a realização do projeto, uma vez que o mesmo ocorreu de maneira remota, foram desenvolvidas atividades que pudessem contribuir com a construção de conhecimento dos alunos.

Nesse sentido, o presente trabalho relata a importância do PIBID na vida dos futuros docentes, assim como seu papel na contribuição de formação dos alunos da rede pública de ensino. Demonstrando as metodologias utilizadas nas aulas de educação física e como foram adaptadas à realidade do contexto remoto.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Todas as atividades do projeto realizadas nas escolas municipais foram auxiliadas pela preceptora através do Google Meet. Com o desenvolvimento sendo pautado nos conteúdos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os pibidianos discutiam a melhor didática e metodologia para montagem da aula, assim como, utilizaram como suporte teórico o Coletivo de Autores e a abordagem crítico superadora ao longo das aulas pois, centraliza o desenvolvimento da criticidade, trabalhando a cultura corporal, salientando toda história comparando com a percepção atual.

Os conteúdos vivenciados no PIBID foram a dança, a ginástica, o esporte, as lutas (especialmente a capoeira) e o conteúdo brincadeiras e jogos. Com a situação pandêmica do COVID-19, as atividades eram produzidas por vídeos, ou seja, de forma remota. Sendo gravadas pelos licenciandos e enviadas por grupos do WhatsApp para os alunos que não conseguiam assistir as aulas remotas e apresentadas no Google Meet, de forma síncrona com turmas que tinham um maior retorno e disponibilidade de assistir às aulas.

Além disso, foram utilizados os jogos virtuais (plataforma Word Wall) de acordo com o assunto abordado, no qual, foi observado um aumento significativo nas participações, já que eram jogos atuais e quem prendiam a atenção, conseqüentemente, uma maior fixação do conteúdo estudado. Além disso, ao fim de cada aula, eram enviadas as gravações para o Youtube, o intuito era abarcar os pais/alunos que não conseguiam sincronizar a aula por motivos de memória ou tempo.

DESENVOLVIMENTO

Ao longo do projeto, foram abordados temas como brincadeiras e jogos, esportes, danças, ginásticas e lutas onde buscou-se trabalhar os conteúdos de forma adaptativa, visto que, por conta da pandemia da COVID-19, as atividades precisavam ser desenvolvidas em casa e de forma individual, contando com o auxílio de algum responsável para o desenvolvimento de algumas atividades, vale ainda salientar que os materiais utilizados levavam em consideração a realidade de cada aluno, onde empenhou-se sempre em utilizar materiais que pudessem ser de fácil acesso para os alunos, facilitando o desenvolvimento das atividades.

Esforçou-se sempre em proporcionar aos alunos uma maneira prazerosa de aprender, ampliando seu intelecto e repertório de habilidades motoras através de brincadeiras e exercícios que estimulavam seu desenvolvimento motor e cognitivo, assim como suas habilidades manipulativas, locomotoras e de estabilização. Além disso, foi dada a devida importância aos aspectos históricos, filosóficos e as características específicas de cada conteúdo, os quais foram desenvolvidos com o intuito de aprimorar e desenvolver características gerais e específicas como por exemplo as expressões corporais dos alunos, contribuindo assim para o aumento no seu repertório de cultura corporal.

Levando em consideração o calendário escolar, também foram elaboradas atividades referentes a datas comemorativas, uma dessas atividades foi o “Arraiá Virtual”, o qual contou com a participação de todas as turmas da escola, onde foram formuladas atividades e dinâmicas, divididas por faixa etária para que todos pudessem participar.

Todos os conteúdos foram pensados e elaborados levando em consideração a faixa etária de cada aluno a qual a atividade seria direcionada, além de prezar pela aplicação da

ludicidade em todas as atividades que seguiam os conteúdos, dessa forma, as temáticas puderam ser devidamente experimentadas e vivenciadas pelos alunos durante o ano letivo, que foi acometido pela pandemia da COVID-19.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pensando em uma melhor capacitação dos futuros docentes oferecendo suporte necessário desde sua formação acadêmica superior foi assinado o decreto de nº 7.219 de 2010. A contribuição do PIBID na vida profissional de cada participante é de extrema importância, uma vez que, ele possibilita a atuação desde os primeiros períodos, desenvolvendo assim, uma maior experiência comparados aos demais licenciandos antes de sua graduação completa.

Conhecer precocemente a sua área e desenvolver a noção de atuação antes da formatura é essencial para o professor, já que o faz encarar as dificuldades das demandas, sendo um reforçador positivo, além de ser um dos principais incentivadores para continuação da graduação e a realização profissional. Um professor dentro de uma instituição de ensino, não só sabe a realidade de seus alunos, mas de todo corpo docente e estrutura física da escola.

Com o contexto estabelecido pela Covid-19, o programa vem incluindo todas as ferramentas tecnológicas no meio educacional, o que remete a uma melhor qualificação do profissional dentro de sua formação, haja vista que, a cada encontro existirão um empecilho e uma nova conquista, fugindo da monotonia e tornando as aulas digitais mais interessantes, questão essa que tem se tornado um desafio para os professores e para a instituição.

Vale salientar, a quantidade de conhecimentos conquistados ao longo do projeto pois, de fato, a contribuição para o aluno é algo fundamental e avaliada a cada aula ministrada, aprimorando ainda mais, o senso de responsabilidade profissional, visto que, impõe indiretamente um maior conhecimento a respeito de todo planejamento e tempo para planejar, organizar, documentar e como lidar com imprevistos que acontecem durante a ministração da aula. É importante ressaltar o “feeling” com cada aluno e sua realidade individual. Desenvolvendo e superando, diariamente, o desafio de interação e comando. Progredindo a para que as aulas sejam atrativas, alcançando os objetivos estabelecidos no planejamento.

Dessa forma, sempre salientando a importância da Educação física escolar na educação infantil, “pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de

experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações.” (BASEI, 2008, P.01).

Logo, os resultados foram promissores, as conquistas alcançadas desde o planejamento até a nossa atuação, durante cada aula e atividade pensada e elaborada na troca de ideias, enfatizando a didática com referências metodológicas da BNCC. Desse modo, se torna viável afirmar que todos esforços foram e estão sendo válidos e gratificantes. Reafirmando assim, a importância do projeto para valorização e reconhecimento pessoal e profissional na arte de ensinar e aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, observa-se que as atividades empregadas pelo PIBID não somente pontuou a importância aos licenciandos da vivência escolar desde o início de sua formação, mas também a necessidade do profissional de identificar-se com o ato de ensinar e aprender, além do mais, experimentar os empecilhos e dificuldades na docência, como também o afeto dos alunos para com os professores, o saber dos discentes ao aprender determinados assuntos e a importância da capacitação dos futuros profissionais no ato de debater com os alunos ao longo das aulas.

Portanto, pode-se concluir que o Programa de iniciação à docência deve ser contínuo já que este, contribui intrinsecamente na construção de profissionais qualificados desde sua vida acadêmica, facilitando o ato de ensinar e adequando os iniciantes ao ambiente escolar.

Palavras-chave: PIBID, capacitação, docência

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a CAPES e ao PIBID por proporcionar a vivência profissional desde a formação acadêmica, dessa forma, colaborando para a nossa capacitação como futuros professores de educação física. Assim como, às nossas coordenadora e preceptora no qual se dedicaram em nos orientar e acompanhar nosso processo de desenvolvimento educacional, as quais foram fundamentais durante todo o projeto.

REFERÊNCIAS

ANEXO, material desenvolvido durante o projeto PIBID.

<https://drive.google.com/drive/folders/1I7d6geFcDMgBnW6psFjwDTykE9qR3gN?usp=sharing>

BASEI, Andréia Paula. **A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança.** Revista Iberoamericana de Educación, p. 12, outubro, 2008. Disponível em <<https://rieoei.org/historico/deloslectores/2563Basei.pdf>>

CLATES, Daniela de Moura, GÜNTHER, Maria Cecília Camargo. **O pibid e o percurso formativo de professores de educação física.** Motrivivência, Florianópolis, v.27, n.46, p. 53-68, dezembro, 2015. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2015v27n46p53/30747>>

COSTA, Thayse Borges. **Contribuição do programa institucional de bolsas de iniciação a docência/PIBID para a formação de licenciandos de educação física.** TCC (Licenciatura em Educação Física - UEPB). Campina Grande-PB. 25p. 2015. Disponível em <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/7097/1/PDF%20-%20Thayse%20Borges%20Costa.pdf>>

DEVIDE, Fabiano Pries. **Educação física escolar como via de educação para a saúde.** A saúde em debate na educação física. Blumenau. Ano: 2003. Disponível em <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/5170/saude_debate_e_educacao_fisica_v1.pdf?sequence=1#page=134>.

NORONHA, G.; NORONHA, A.; ABREU, M. **Relato de vivências no Pibid: aproximações da construção docente.** Fortaleza: Revista Pemo, 2020. Disponível em <<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3748/3331>>